

## Realocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões: Maranhão, 1990 e 2005





ISSN 1678-1953

Outubro, 2007

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro de Pesquisa Agropecuária dos Tabuleiros Costeiros  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

## *Documentos 115*

# Realocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões: Maranhão, 1990 e 2005

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca  
Diego Costa Mandarino

Aracaju, SE  
2007

Disponível em: <http://www.cpatc.embrapa.br>

Embrapa Tabuleiros Costeiros  
Av. Beira Mar, 3250, Aracaju, SE, CEP 49025-040  
Caixa Postal 44  
Fone: (79) 4009-1300  
Fax: (79) 4009-1369  
[www.cpatc.embrapa.br](http://www.cpatc.embrapa.br)  
[sac@cpatc.embrapa.br](mailto:sac@cpatc.embrapa.br)

Comitê Local de Publicações

Presidente: Edson Diogo Tavares  
Secretária-Executiva: Maria Ester Gonçalves Moura  
Membros: Emanuel Richard Carvalho Donald, José Henrique de Albuquerque Rangel, Julio Roberto Araujo de Amorim, Ronaldo Souza Resende, Joana Maria Santos Ferreira

Supervisora editorial: Raquel Fernandes de Araújo Rodrigues  
Normalização bibliográfica: Josete Cunha Melo  
Tratamento de ilustrações: João Henrique Bomfim Gomes  
Editoração eletrônica: João Henrique Bomfim Gomes  
1ª edição

Todos os direitos reservados.

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei no 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Embrapa Tabuleiros Costeiros

---

Cuenca, Manuel Alberto Gutiérrez

Realocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões:  
Maranhão, 1990 e 2005 / Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca, Diego Costa  
Mandarino. -- Aracaju : Embrapa Tabuleiros Costeiros, 2007.

20 p. : il. - (Documentos / Embrapa Tabuleiros Costeiros, ISSN 1678-1953; 115).

Disponível em <http://www.cpatc.embrapa.br>

1. Agricultura. 2. Geografia agrícola. 3. Bahia. 4. Economia Agrícola. I. Mandarino, Diego Costa. II. Título. III. Série.

CDD 631.6

© Embrapa 2007

---

# Autores

Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca  
Economista, M. Sc. em Economia Rural, Pesquisador da  
Embrapa Tabuleiros Costeiros,  
Caixa Postal 44, Av. Beira Mar 3250,  
Aracaju, SE, CEP 49025-040  
E-mail: [cuenca@cpatc.embrapa.br](mailto:cuenca@cpatc.embrapa.br)

Diego Costa Mandarino  
Estudante de Economia da Universidade Federal de  
Sergipe, Estagiário da Embrapa Tabuleiros Costeiros  
E-mail: [mandarino@yahoo.com.br](mailto:mandarino@yahoo.com.br) e  
[mandarino@cpatc.embrapa.br](mailto:mandarino@cpatc.embrapa.br)

# Sumário

Introdução .....	7
Material e Métodos .....	8
Resultados e Discussão .....	8
Conclusões .....	11
Referências Bibliográficas .....	12
Anexos .....	13

# Realocação Espacial da Agricultura no Âmbito de Microrregiões: Maranhão, 1990 e 2005

---

*Manuel Alberto Gutiérrez Cuenca*

*Diego Costa Mandarino*

## Introdução

A atividade agrícola é de grande importância na economia do Nordeste brasileiro onde gera emprego e renda para os pequenos produtores rurais nordestinos, principalmente no sertão onde cerca de 70% das propriedades têm menos de 10 ha. A análise das mudanças na geografia agrícola é imprescindível tanto para a programação de pesquisas como para o planejamento e financiamento de cultivos estratégicos para uma determinada região ou microrregião dos Estados identificando o uso atual e a evolução histórica da produção, área de cada cultivo na região de estudo. O objetivo deste trabalho foi de analisar a evolução da participação de cada microrregião maranhense e de cada cultura na agricultura maranhense, entre os anos de 1990 e 2005.

No Estado do Maranhão fica clara a predominância das culturas temporárias que nos últimos anos ocuparam mais de 98% da área total cultivada.

As microrregiões de Pindaré, Alto Mearim e Grajaú, Presidente Dutra, Baixada Maranhense e Imperatriz eram, em 1990, as líderes em concentração de área com culturas temporárias, respondendo por 14%, 12%, 7%, 7% e 7%, respectivamente, dos 1.602.761 ha cultivados no Estado, naquele ano. Já em 2005 a microrregião de Gerais de Balsas com 17%, passou a ser a principal microrregião em cultivos temporários, sendo seguido pelas microrregiões de Pindaré que apresentou participação 16% da área estadual que em 2005, aumentou para 1.627.381 ha.

## Material e Métodos

Foram utilizados dados estatísticos referentes à produção e área colhida dos anos de 1990 e 2005, obtidos do banco de dados do IBGE. Os cálculos das variações entre aqueles dois anos foram obtidos, utilizando-se fórmulas matemáticas e planilhas do programa MSExcel.

## Resultados e Discussão

A área colhida com as diversas culturas no Estado do Maranhão, em 1990, foi de 1.602.761 milhões de hectares e de 1.627.381 milhões de hectares em 2005. Nesses dois anos as culturas temporárias apresentam os maiores percentuais de participação, com 98%. A geografia agrícola nos últimos anos sofreu alterações nas diversas microrregiões maranhenses, a participação de cada microrregião no total da área cultivada no Estado nos anos de 1990 e 2005, assim como a participação de cada microrregião no total da área colhida com culturas temporárias como no total das culturas permanentes no Maranhão, é apresentada na Tabela 1.

Analisando a distribuição dos cultivos em cada uma das microrregiões maranhenses encontramos que na microrregião de Gerais de Balsas, cultivavam-se, em 1990, 67.211 ha; dos quais 69% ocupados com arroz. Em 2005 a soja passou a ser o principal produto, obtendo, 85% dos 281.513 ha da microrregião. Na microrregião de Pindaré, as culturas de ciclo curto são predominantes, haja vista que dos 253.071 ha cultivados em 2005, 43% era com arroz e 37% com o milho. As respectivas quantidades de área ocupada por cada cultura nessas duas microrregiões, nos anos de 1990 e 2005, são apresentadas na Tabela 2.

Na microrregião de Chapadas das Mangabeiras, em 1990, o arroz dominava o cenário agrícola com 69% de participação na área total com cultivos (45.385 ha), as demais culturas participavam com porcentagens bem menores. Em 2005, a soja passou a ser o principal produto na microrregião, ocupando 73%, dos 140.194 ha cultivados naquela microrregião. Na microrregião de Alto Mearim e Grajaú, a área cultivada com arroz ocupava, em 1990, 40% dos 186.849 ha do total em cultivos na microrregião. Já em 2005 o arroz contribuiu com 50% dos 111.195 ha. As quantidades de áreas com as diferentes culturas praticadas naquelas duas microrregiões, são apresentadas na Tabela 3.

A microrregião de Chapadinha, foi ocupada principalmente por culturas do

ciclo curto, apresentando como maior destaque em 1990 o arroz e a mandioca, com 35%, cada dos 69.525 ha. Em 2005 a área total cultivada em Ribeira do Pombal, apresentou aumento (106.422 ha), a participação da área com arroz passou para 36%; a de mandioca, para 21%. A microrregião de Médio Mearim, possuía uma área colhida de 104.871 ha em 1990, dos quais 46% eram cultivados com arroz. Já em 2005 a cultura do arroz continuou sendo o destaque, concentrando os mesmos 46% dos 92.009 ha colhidos com todas as culturas na mencionada microrregião. A participação de cada cultura no total da área cultivada naquelas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2005, é apresentada na Tabela 4.

Na microrregião de Baixada Maranhense, em 1990, os plantios de arroz cobriram 41%, da área total com cultivos que naquele ano foi de 112.514 ha. Já em 2005, a cultura do arroz continuou sendo a principal em termos de área colhida (36%), sendo seguido pela mandioca que passou a concentrar 32% dos 84.169 ha. O cenário agrícola na microrregião de Presidente Dutra, nos dois anos analisados, apresentou como destaque a cultura do arroz, as quantidades de área cultivadas com cada uma das culturas naquelas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2005, são apresentadas na Tabela 5.

A microrregião de Chapadas do Alto Itapecuru apresentou em 1990 uma área de 91.583 ha cultivados, sendo que 39% deles com arroz. Em 2005, a área cultivada na microrregião sofreu queda, ficando em 66.443 ha e tendo como destaque mais uma vez a cultura do arroz com 59% do total. A microrregião de Caxias, acompanhou as demais microrregiões, tendo como predomínio a cultura do arroz, que em 1990, ocupava 47% da área total com plantios (85.348 ha). Em 2005, a cultura arroz prevaleceu mais uma vez, com 43% dos 59.859 ha. As quantidades de áreas ocupadas pelas diversas culturas são apresentadas na Tabela 6.

A microrregião de Imperatriz, tinha como destaque a produção de arroz, que participou em 1990 com 49% das 110.490 ha. Em 2005, a cultura do arroz continuou a ocupar o maior percentual de área (47%) dos 56.721 ha. Já a agricultura na microrregião de Gurupi, em 1990, dependia, principalmente dos plantios de arroz, cultura que respondia por 35% dos 51.629 ha da área total agrícola. A cultura do arroz e a da mandioca, em 2005, foram as líderes, ocupando 35% cada, dos 56.323 ha dedicados à agricultura. As quantidades de áreas ocupadas pelas diversas culturas são apresentadas na Tabela 7.

A microrregião de Codó tem sido grande produtora de produtos temporários no Maranhão, haja vista que em 43% dos 75.819 ha cultivados, em 1990, produzia-se arroz. Em 2005, cultivavam-se na mencionada microrregião 53.375



ha, sendo 48% cultivados com o arroz. Na microrregião de Itapecuru Mirim, o destaque mais uma vez em ambos os anos foi da cultura do arroz. As respectivas quantidades de área ocupada por cada cultura nessas duas microrregiões, nos anos de 1990 e 2005, são apresentadas na Tabela 8.

Na microrregião de Porto Franco, em 1990, o arroz e o milho dominavam o cenário agrícola com 40% e 39%, respectivamente de participação na área total com cultivos (33.726 ha). Em 2005, a soja, arroz e o milho apresentaram participações de 26%, 25% e 24%, respectivamente, dos 39.917 ha cultivados naquela microrregião. Na microrregião de Baixo Parnaíba Maranhense em 1990, a área cultivada com o arroz e a mandioca, dominavam o cenário agrícola, com 27% e 26% de participação na área total com cultivos (45.594 ha). Em 2005, a mandioca apresentou participação de 28%, dos 29.246 ha cultivados naquela microrregião. As quantidades de áreas com as diferentes culturas praticadas naquelas duas microrregiões, são apresentadas na Tabela 9, em anexo.

A microrregião de Lençóis Maranhenses em 1990, foi constituída principalmente pela cultura da mandioca, que ocupou naquele ano 41% dos 37.675 ha. Em 2005, a área total cultivada na mencionada microrregião, teve mais uma vez, um forte predomínio da cultura da mandioca que participou com 42% dos 28.818 ha cultivados. A microrregião de Litoral Ocidental Maranhense, possuía uma área colhida de 35.859 ha em 1990, sendo que 64% desse total eram cultivados com mandioca. Já em 2005, a cultura da mandioca, continuou sendo o principal cultivo, concentrando 56% dos 18.162 ha colhidos em 2005. A distribuição da área cultivada naquelas duas microrregiões nos anos de 1990 e 2005, é apresentada na Tabela 10.

Analisando a origem da produção de cada uma das culturas de média e grande importância para a economia do Maranhão, observa-se que algumas microrregiões contribuem mais que as outras em determinados tipos de cultivos, devido às características edafoclimáticas exigidas para o bom comportamento de cada cultura. Analisando individualmente cada cultivo observa-se que a produção de arroz no Maranhão, nos últimos 15 anos localizou-se, principalmente nas microrregiões de Pindaré e Alto Mearim e Grajaú. Já o milho, o feijão e a mandioca foram produzidos, principalmente, na microrregião de Pindaré. Os percentuais de participação de cada uma das microrregiões maranhenses na produção desses quatro produtos são apresentados na Tabela 11.

A produção de fava, nos anos de 1990 e 2005, originava-se, principalmente, na microrregião de Alto Mearim e Grajaú. A produção de cana-de-açúcar no Maranhão, no período em análise, localizou-se na microrregião de Alto

Mearim e Grajaú em 1990 e Chapadas das Mangabeiras em 2005. A soja nos últimos 15 anos, foi originária da microrregião de Gerais de Balsas. O algodão herbáceo, localizou-se na microrregião de Porto Franco em 1990 e Gerais de Balsas em 2005. As participações de cada microrregião maranhense na produção de fava, cana-de-açúcar, soja e algodão herbáceo, são apresentados na Tabela 12.

A produção de abacaxi nos últimos 15 anos, teve o destaque da microrregião de Presidente Dutra. No caso da citricultura maranhense, principalmente na produção de laranja, em ambos os anos, as principais microrregiões produtoras foram a de Alto Mearim e Grajaú e Chapadinha, respectivamente. A produção de banana no Maranhão, no período em análise, localizou-se na microrregião de Médio Mearim. Já a castanha de caju nos últimos 15 anos, foi originária da microrregião de Lençóis Maranhenses. Os percentuais de participação de cada microrregião maranhense na produção de abacaxi, laranja, banana e abacaxi, são apresentados na Tabela 13.

A produção de coco-da-baía no Maranhão, no período em análise, localizou-se nas microrregião de Lençóis Maranhenses. Já a cultura da manga, localizou-se nas microrregiões de Baixada Maranhense e Imperatriz. A maior parte da produção de borracha nos últimos 15 anos foi oriunda da microrregião de Imperatriz. A maior parte da produção de melancia, nos últimos 15 anos, era oriunda da microrregião Baixada Maranhense. As microrregiões produtoras de coco-da-baía, manga, borracha e melancia e seus respectivos percentuais de participação são apresentados na Tabela 14.

## Conclusões

O Estado do Maranhão tem apresentado aumento da área colhida com culturas temporárias e permanentes, além de experimentar notória realocação agrícola entre as diversas microrregiões. Observa-se grande destaque da microrregião de Gerais de Balsas, no referente à evolução da concentração em área cultivada, principalmente com culturas permanentes, respondendo por 4% em 1990 e 17%, em 2005 da área total colhida no Maranhão com aquele tipo de cultivos.

A aptidão agrícola das diferentes microrregiões maranhenses fez com que nos últimos 15 anos as concentrações dos cultivos alteraram sua localização e a origem da produção estadual que tiveram na microrregião de Gerais de Balsas, seu maior potencial produtivo, fazendo com que essa microrregião ultrapassasse e substituisse outras microrregiões que em 1990 participavam com grandes

porcentuais da produção estadual.

## Referências Bibliográficas

IBGE - PRODUÇÃO AGRÍCOLA MUNICIPAL IBGE- Rio de Janeiro: IBGE - Sistema IBGE de recuperação automática – SIDRA. Disponível: <http://www.ibge.gov.br> – consultado no mês de janeiro de 2007.

## Anexos

Tabela 1. Participação de cada microrregião na área total cultivado(ha) e no total de cada tipo de cultura agrícola no Maranhão, em 1990 e evolução da participação em 2005.

Microrregião Geográfica	Área total cult temp em 1990 e evol em 2005		Área total cult perm em 1990 e evol em 2005		Área total agrícola (temp + perm) em 1990 e evol em 2005	
	Ano		Ano		Ano	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Gerais de Balsas	66.357	324%	854	-74%	67.211	319%
Pindaré	214.955	17%	1.448	71%	216.403	17%
Chapadas das Mangabeiras	44.888	212%	497	-62%	45.385	209%
Alto Mearim e Grajaú	185.862	-42%	987	155%	186.849	-40%
Chapadinha	68.033	53%	1.492	35%	69.525	53%
Médio Mearim	103.140	-14%	1.731	71%	104.871	-12%
Baixada Maranhense	111.050	-26%	1.464	40%	112.514	-25%
Presidente Dutra	119.165	-43%	647	31%	119.812	-43%
Chapadas do Alto Itapecuru	89.713	-27%	1.870	-38%	91.583	-27%
Caxias	82.680	-32%	2.668	36%	85.348	-30%
Imperatriz	109.254	-52%	1.236	217%	110.490	-49%
Gurupi	51.236	8%	393	166%	51.629	9%
Codó	74.299	-29%	1.520	-73%	75.819	-30%
Itapecuru Mirim	55.058	-11%	303	79%	55.361	-11%
Porto Franco	33.137	17%	589	88%	33.726	18%
Baixo Parnaíba Maranhense	42.225	-37%	3.369	-18%	45.594	-36%
Lençóis Maranhenses	31.827	-25%	5.848	-14%	37.675	-24%
Litoral Ocidental Maranhense	35.366	-52%	493	113%	35.859	-49%
Maranhão	1573971 ha	100%	28.790	20%	1602761 ha	2%

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 2. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Gerais de Balsas e Pindaré em 1990 e 2005.

	Culturas	Ano			Culturas	Ano	
		1990	2005			1990	2005
Gerais de Balsas	Permanentes			Pindaré	Permanentes		
	Algodão arbóreo	630	-		Banana	694	516
	Banana	104	180		Borracha	36	64
	Coco-da-baía	18	8		Castanha de caju	285	1.673
	Laranja	70	34		Coco-da-baía	4	116
	Temporárias				Laranja	127	95
	Abacaxi	5	124		Manga	67	-
	Algodão herbáceo	-	8.202		Pimenta-do-reino	172	7
	Arroz	46.302	23.718		Temporárias		
	Cana-de-açúcar	90	11		Abacaxi	41	50
	Fava	82	-		Arroz	101.826	109.971
	Feijão	400	1.143		Cana-de-açúcar	180	42
	Mandioca	655	1.110		Feijão	19.961	9.259
	Melancia	78	30		Mandioca	27.524	38.547
Milho	7.843	8.400	Melancia	157	298		
Soja	10.900	238.552	Milho	65.222	92.408		
Total	67.211	281.513	Total	216.403	253.071		

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 3. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Chapadas das Mangabeiras e Alto Mearim e Grajaú em 1990 e 2005.

	Culturas	Ano			Culturas	Ano	
		1990	2005			1990	2005
Chapada das Mangabeiras	Permanentes			Alto Mearim e Grajaú	Permanentes		
	Algodão arbóreo	310	-		Banana	780	1.234
	Banana	90	147		Castanha de caju	-	794
	Laranja	75	39		Coco-da-baía	13	86
	Maracujá	20	-		Laranja	143	106
	Temporárias				Urucum	6	292
	Algodão herbáceo	-	120		Temporárias		
	Arroz	31.253	13.919		Abacaxi	95	218
	Batata - doce	12	-		Arroz	75.190	55.441
	Cana-de-açúcar	180	15.847		Cana-de-açúcar	6.720	466
	Fava	289	-		Fava	973	380
	Feijão	885	944		Feijão	15.940	7.702
	Mandioca	625	824		Mandioca	16.400	5.234
	Melancia	285	3		Melancia	474	324
Milho	7.154	6.403	Milho	70.060	36.490		
Soja	4.200	101.946	Soja	0	2.363		
Total	45.385	140.194	Total	186.849	111.195		

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 4. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Chapadina e Médio Mearim em 1990 e 2005.

	Ano			Ano			
	1990	2005		1990	2005		
Chapadina	Permanentes		Médio Mearim	Permanentes			
	Banana	191		326	Banana	1.214	2.750
	Castanha de caju	1.181		1.435	Cacau	60	-
	Coco-da-baía	4		83	Laranja	327	110
	Laranja	116		170	Manga	95	5
	Temporárias			Temporárias			23
	Arroz	24.639		38.560	Abacaxi	58	42,5
	Cana-de-açúcar	890		575	Arroz	48.718	92
	Feijão	2.159		7.530	Cana-de-açúcar	349	425
	Mandioca	24.180		22.250	Feijão	8.725	6.278
	Melancia	60		42	Mandioca	7.607	7.089
	Milho	16.105		20.870	Melancia	171	144
	Soja	-		14.577	Milho	37.448	32.501
	Total	69.525		106.422	Total	104.871	92.009

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 5. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Baixada Maranhense e Presidente Dutra em 1990 e 2005.

	Ano			Ano				
	1990	2005		1990	2005			
Baixada Maranhense	Permanentes		Presidente Dutra	Permanentes				
	Banana	1.209		1.386	Banana	343	308	
	Castanha de caju	16		276	Castanha de caju	100	404	
	Laranja	106		69	Coco-da-baía	-	34	
	Limão	-		138	Laranja	204	83	
	Manga	-		145	Temporárias			
	Pimenta-do-reino	91		-	Abacaxi	60	898	
	Temporárias			Temporárias		Arroz	51.180	29.351
	Abacaxi	-		130	Cana-de-açúcar	77	163	
	Arroz	46.139		30.635	Fava	2.486	169	
	Cana-de-açúcar	770		53	Feijão	5.716	5.212	
	Feijão	2.441		2.898	Mandioca	8.474	3.326	
	Mandioca	30.425		26.886	Melancia	2.080	567	
	Melancia	503		543	Milho	48.922	27.681	
	Melão	51		24	Soja	-	30	
	Milho	30.688		20.927	Tomate	170	159	
Total	112.514	84.169	Total	119.812	68.403			

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 6. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Chapadas do Alto Itapecuru e Caxias em 1990 e 2005.

	Culturas	Ano			Culturas	Ano	
		1990	2005			1990	2005
Chapadas do Alto Itapecuru	Permanentes			Caxias	Permanentes		
	Abacate	15	-		Banana	160	167
	Banana	496	503		Castanha de caju	2.150	3.233
	Castanha de caju	1.134	441		Coco-da-baía	15	44
	Laranja	200	93		Laranja	156	75
	Manga	1	104		Limão	-	48
					Manga	6	60
	Temporárias				Urucum	180	-
	Arroz	35.790	39.412				
	Cana-de-açúcar	880	568		Temporárias		
	Fava	3.204	283		Arroz	40.527	26.008
	Feijão	8.915	4.813		Cana-de-açúcar	2.226	599
	Mandioca	7.525	1.117		Fava	910	-
	Melancia	4.253	194		Feijão	5.045	5.012
Melão	173	-	Mandioca	9.568	2.760		
Milho	28.933	16.273	Melancia	1.863	837		
Soja	-	2.615	Milho	22.541	20.955		
Total	91.583	66.443	Total	85.348	59.859		

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 7. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Imperatriz e Gurupi em 1990 e 2005.

	Culturas	Ano			Culturas	Ano	
		1990	2005			1990	2005
Imperatriz	Permanentes			Gurupi	Permanentes		
	Banana	286	1.042		Banana	170	619
	Borracha	40	1.603		Café	84	-
	Castanha de caju	200	449		Castanha de caju	-	266
	Coco-da-baía	28	137		Coco-da-baía	60	99
	Laranja	425	152		Laranja	19	54
	Manga	95	154				
	Urucum	-	112		Temporárias		
	Temporárias				Abacaxi	65	182
	Arroz	54.502	26.918		Arroz	18.102	19.434
	Cana-de-açúcar	20	1.539		Cana-de-açúcar	20	15
	Fava	269	174		Fava	-	12
	Feijão	3.725	5.231		Feijão	2.210	2.963
	Mandioca	1.770	794		Fumo	76	-
Melancia	79	225	Malva	5.140	-		
Milho	48.820	17.755	Mandioca	12.592	19.775		
Tomate	55	100	Melancia	31	94		
Total	110.490	56.721	Milho	13.000	12.801		
			Total	51.629	56.323		

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 8. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Codó e Itapecuru Mirim em 1990 e 2005.

	Ano			Ano			
	1990	2005		1990	2005		
Codó	Culturas		Itapecuru Mirim	Culturas			
	Permanentes			Permanentes			
	Banana	192		180	Banana	237	425
	Castanha de caju	800		120	Coco-da-baía	-	60
	Laranja	53		54	Laranja	66	25
	Manga	115		30	Limão	-	19
	Urucum	329		-	Manga	-	14
	Temporarias			Temporarias			
	Arroz	32.729		25.453	Abacaxi	48	-
	Cana-de-açúcar	1.770		423	Arroz	27.228	18.664
	Feijão	10.800		2.437	Cana-de-açúcar	280	39
	Mandioca	5.300		6.110	Feijão	2.596	3.682
	Melancia	900		242	Mandioca	7.764	13.704
	Milho	22.800		18.301	Milho	17.142	12.830
	Total	75.819		53.375	Total	55.361	49.462

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 9. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Porto Franco e Baixo Parnaíba Maranhense em 1990 e 2005.

	Ano			Ano			
	1990	2005		1990	2005		
Porto Franco	Culturas		Baixo Parnaíba Maranhense	Culturas			
	Permanentes			Permanentes			
	Banana	350		748	Banana	144	292
	Coco-da-baía	29		176	Castanha de caju	2.671	2.240
	Laranja	87		51	Coco-da-baía	256	113
	Temporarias			Temporarias			
	Algodão herbáceo	120		-	Laranja	105	22
	Arroz	13.500		10.119	Manga	193	80
	Cana-de-açúcar	4.052		6.771	Temporarias		
	Fava	185		33	Arroz	12.280	4.255
	Feijão	440		940	Cana-de-açúcar	1.210	230
	Mandioca	1.440		735	Feijão	8.825	6.205
	Melancia	47		82	Mandioca	11.710	8.130
	Milho	13.200		9.705	Melancia	350	69
	Soja	130		10.401	Milho	7.850	6.130
	Total	33.726		39.917	Soja	-	1.480
					Total	45.594	29.246

Fonte: IBGE (2007)



Tabela 10. Área colhida total (ha) nas microrregiões de Lençóis Maranhenses e Litoral Ocidental Maranhense em 1990 e 2005.

	Culturas	Ano			Culturas	Ano	
		1990	2005			1990	2005
Lençóis Maranhenses	Permanentes			Litoral Ocidental Maranhense	Permanentes		
	Banana	183	135		Banana	158	543
	Castanha de caju	4.736	4.316		Coco-da-baía	274	283
	Coco-da-baía	794	463		Laranja	61	60
	Laranja	70	28		Limão	-	39
	Manga	65	70		Manga	-	75
	Temporarias				Temporarias		
	Arroz	2.065	1.902		Arroz	3.364	2.818
	Cana-de-açúcar	10	35		Cana-de-açúcar	235	20
	Feijão	4.542	3.589		Feijão	629	870
	Mandioca	15.300	12.225		Mandioca	23.029	10.109
	Melancia	165	265		Melancia	40	72
Milho	9.736	5.787	Milho	8.056	3.218		
Total	37.675	28.818	Total	35.859	18.162		

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 11. Participação de cada microrregião na produção maranhense de arroz, feijão, mandioca e milho em 1990 e 2005.

Microrregião	Arroz (t)		Feijão (t)		Mandioca (t)		Milho (t)	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Litoral Ocidental Maranhense	0%	0%	1%	1%	8%	4%	1%	0%
Lençóis Maranhenses	0%	0%	2%	4%	6%	6%	3%	1%
Baixada Maranhense	12%	7%	3%	4%	14%	14%	9%	4%
Itapecuru Mirim	3%	3%	2%	3%	4%	7%	4%	1%
Gurupi	4%	3%	4%	4%	6%	10%	5%	2%
Pindaré	23%	17%	31%	13%	16%	24%	18%	23%
Imperatriz	6%	7%	5%	8%	1%	1%	9%	9%
Médio Mearim	9%	7%	8%	9%	3%	4%	8%	5%
Alto Mearim e Grajaú	10%	13%	15%	10%	10%	3%	12%	11%
Presidente Dutra	7%	6%	4%	6%	3%	2%	10%	9%
Baixo Parnaíba Maranhense	3%	1%	4%	6%	4%	4%	1%	0%
Chapadinha	3%	7%	2%	12%	10%	11%	2%	3%
Codó	4%	4%	6%	2%	2%	3%	3%	2%
Caxias	4%	3%	3%	4%	3%	1%	3%	2%
Chapadas do Alto Itapecuru	3%	8%	6%	7%	3%	1%	3%	5%
Porto Franco	1%	2%	0%	1%	1%	0%	6%	6%
Gerais de Balsas	3%	6%	0%	2%	0%	0%	2%	10%
Chapadas das Mangabeiras	2%	3%	1%	1%	0%	0%	1%	5%
Maranhão	464.796	673.291	40.092	35.682	1.782.230	1.529.986	135.856	402.787

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 12. Participação de cada microrregião na produção maranhense de fava, cana-de-açúcar, soja e algodão herbáceo em 1990 e 2005.

Microrregião	Fava (t)		Cana-de-Açúcar (t)		Soja (t)		Algodão Herbáceo (t)	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Litoral Ocidental Maranhense	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Lençóis Maranhenses	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Baixada Maranhense	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Itapecuru Mirim	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Gurupi	0%	2%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Pindaré	1%	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Imperatriz	3%	17%	0%	7%	0%	0%	0%	0%
Médio Mearim	1%	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%
Alto Mearim e Grajaú	10%	35%	25%	2%	0%	1%	0%	0%
Presidente Dutra	35%	14%	0%	0%	0%	0%	0%	0%
Baixo Parnaíba Maranhense	0%	0%	1%	0%	0%	0%	0%	0%
Chapadinha	0%	0%	1%	1%	0%	4%	0%	0%
Codó	0%	0%	5%	1%	0%	0%	0%	0%
Caxias	8%	0%	5%	1%	0%	0%	0%	0%
Chapadas do Alto Itapecuru	33%	29%	1%	1%	0%	1%	0%	0%
Porto Franco	5%	3%	16%	28%	1%	3%	100%	0%
Gerais de Balsas	2%	0%	0%	0%	72%	64%	0%	100%
Chapadas das Mangabeiras	4%	0%	0%	48%	27%	28%	0%	0%
Maranhão	1.398	295	2.041.956	1.968.414	4.176	996.909	54	29.206

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 13. Participação de cada microrregião na produção maranhense de abacaxi, laranja, banana e castanha de caju em 1990 e 2005.

Microrregião	Abacaxi (mil. frutos)		Laranja(t)		Banana(t)		Castanha de Caju(t)	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Litoral Ocidental Maranhense	1%	0%	2%	4%	2%	4%	0%	0%
Lençóis Maranhenses	0%	0%	2%	2%	3%	1%	54%	31%
Baixada Maranhense	0%	9%	3%	4%	16%	11%	0%	2%
Itapecuru Mirim	10%	0%	1%	2%	3%	1%	0%	0%
Gurupi	7%	12%	0%	3%	2%	4%	0%	2%
Pindaré	13%	3%	4%	7%	10%	4%	3%	13%
Imperatriz	1%	1%	16%	6%	5%	13%	2%	3%
Médio Mearim	19%	1%	10%	8%	17%	23%	0%	0%
Alto Mearim e Grajaú	33%	14%	7%	13%	8%	10%	0%	5%
Presidente Dutra	12%	46%	10%	7%	4%	2%	0%	2%
Baixo Parnaíba Maranhense	0%	0%	3%	1%	2%	1%	13%	14%
Chapadinha	0%	0%	6%	13%	2%	2%	8%	11%
Codó	0%	0%	2%	4%	4%	1%	0%	1%
Caxias	0%	0%	3%	4%	2%	1%	7%	13%
Chapadas do Alto Itapecuru	1%	0%	12%	10%	7%	4%	10%	2%
Porto Franco	2%	0%	4%	2%	3%	10%	0%	0%
Gerais de Balsas	1%	9%	4%	2%	1%	2%	0%	0%
Chapadas das Mangabeiras	1%	0%	4%	2%	1%	1%	0%	0%
Maranhão	7.801	35.444	267.604	8.140	11.591	127.927	2.353	5.031

Fonte: IBGE (2007)

Tabela 14. Participação de cada microrregião na produção maranhense de coco-da-baía, manga, borracha e melancia em 1990 e 2005.

Microrregião	Coco-da-baía (mil. frutos)		Manga (t)		Borracha (t)		Melancia (t)	
	1990	2005	1990	2005	1990	2005	1990	2005
Litoral Ocidental Maranhense	20%	11%	0%	11%	0%	0%	0%	1%
Lençóis Maranhenses	41%	18%	5%	11%	0%	0%	2%	4%
Baixada Maranhense	3%	2%	0%	24%	0%	0%	12%	19%
Itapecuru Mirim	0%	11%	0%	1%	0%	0%	0%	0%
Gurupi	2%	4%	0%	0%	0%	0%	0%	2%
Pindaré	0%	4%	5%	0%	14%	6%	2%	9%
Imperatriz	4%	5%	26%	15%	86%	94%	3%	8%
Médio Mearim	0%	1%	16%	1%	0%	0%	5%	1%
Alto Mearim e Grajaú	1%	4%	2%	0%	0%	0%	2%	10%
Presidente Dutra	0%	1%	0%	0%	0%	0%	10%	15%
Baixo Parnaíba Maranhense	14%	5%	19%	12%	0%	0%	6%	0%
Chapadinha	0%	11%	0%	1%	0%	0%	1%	1%
Codó	0%	1%	4%	4%	0%	0%	2%	3%
Caxias	1%	3%	1%	9%	0%	0%	22%	13%
Chapadas do Alto Itapecuru	0%	1%	0%	8%	0%	0%	20%	6%
Porto Franco	4%	9%	17%	0%	0%	0%	2%	3%
Gerais de Balsas	1%	0%	2%	0%	0%	0%	2%	2%
Chapadas das Mangabeiras	0%	0%	0%	0%	0%	0%	3%	0%
Maranhão	6.168	6.589	76.697	3.278	37	2.266	6.224	35.537

Fonte: IBGE (2007)



---

*Tabuleiros Costeiros*

Ministério da  
Agricultura, Pecuária  
e Abastecimento

